487

EFEITO DA INFUSÃO INTRAHIPOCAMPAL OU INTRA-AMÍGDALA DE UM INIBIDOR DA HEME OXIGENASE SOBRE A MEMÓRIA EM RATOS Ricardo C. da Silva, Paulo K. Schmitz, Roger Walz, Marino Bianchin, Cyntia Fin e Ivan A. Izquierdo (Departamento de Bioquímica-

UFRGS'

A Heme Oxigenase é a enzima responsável pela biossíntese do monóxido de carbono (CO). Este regula a atividade das sinapses glutamatérgicas e parece ter participação importante nas fase iniciais da Potenciação de Longa Duração (LTP). O presente trabalho procura mostrar o efeito da Zinco Protoporfirina-9 (ZnPP), droga inibidora da Heme Oxigenase, sobre a Memória nas tarefas de Esquiva Inibitória e Habituação a um novo ambiente. Para isso, foram utilizados 150 ratos Wistar machos que tiveram implantadas cânulas na região do Hipocampo (HPC) e Amígdala (AMG). Após recuperação da cirurgia, os animais foram treinados nas tarefas de Esquiva Inibitória e Habituação e testados para retenção das tarefas 24 horas depois. A infusão bilateral de ZnPP no HPC causou amnésia para a tarefa de Esquiva quando administrada pré-treino, imediatamente (0 min), ou 30 min pós-treino, mas não 60 ou 100 min pós-treino. A infusão intrahipocampal 0 min após o treino também foi amnésica na tarefa de Habituação. Quando injetou-se ZnPP 0 min pós-treino na AMG, não houve efeito sobre a retenção no teste da Esquiva Inibitória. Estes dados são condizentes com a hipótese de que a Memória envolva LTP, iniciada na hora do treino no HPC e de que a LTP hipocampal possa ser regulada pelo CO, diferente da AMG, onde isso não acontece. (PROPESP/UFRGS,CNPq)